

ATA DA 379ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e quarenta e nove minutos, do dia dezesseis de dezembro de dois mil e vinte um, reuniram-  
2 se no auditório da secretaria municipal da educação, sito a Praça Condessa de Frontin, 82 – Centro, os  
3 membros deste conselho com a presença de nove membros, sendo seis titulares e três suplentes. Com a  
4 palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu início a reunião ordinária e fez um  
5 comunicado aos conselheiros que devido ao aumento dos casos de COVID nos últimos dias a reunião  
6 ordinária do COMUS voltará no método online a partir do mês que vem. Deixou que por não haver  
7 quórum suficiente não será possível aprovar a ATA das reuniões anteriores, dando continuidade ao  
8 informes do gestor. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que como  
9 está pautado o tema de pronto socorro na reunião de hoje, dará os informes gerais a princípio. Com  
10 relação ao COVID estão todos acompanhando os nossos boletins, um aumento substancial, não tinham  
11 fechado os leitos, sendo dez da Santa Casa que estão ativos e os dezenove leitos do hospital de campanha  
12 também ativos, leitos esses que acabou girando até casos de clínica médica em função de que os pacientes  
13 chegam e na hora que vão testar são positivos, então é um acordo entre a Santa Casa e o hospital de  
14 campanha, para poder dar conta de um momento difícil que parece estar superado, embora a previsão dos  
15 cientistas o pico maior dessa variante Ômicron venha para o fim deste mês que já estamos vivendo e o  
16 mês de fevereiro, um decréscimo como disse ontem em coletiva, esperamos que acompanhe o resto do  
17 mundo onde a curva tem uma queda vertiginosa, esperamos voltar num patamar satisfatório. Com relação  
18 à vacinação abrimos a principio o que manda o governo de São Paulo que são crianças com comorbidades  
19 e temos aquele velho problema que o número de crianças é pouco e não consegue abrir um frasco  
20 imunobiológicos principalmente da Pfizer que é cara e difícil aquisição, mais uma vez o ministério da  
21 saúde não se preparou para esse momento e a quantidade é pequena, mas fomos salvos pela ANVISA que  
22 liberou a coronovac e o governador do estado de São Paulo fez uma distribuição em massa da vacina da  
23 coronovac para crianças, nós abrimos conforme orientação do governo do estado para todas as crianças  
24 nas unidades do AME e Engenheiro Neiva e a adesão é relativa, comparada com o resto da região,  
25 Guaratinguetá tem uma adesão baixa. Justificando a questão de termos só duas unidades, estamos com  
26 problemas sérios de afastamento de funcionários, estamos numa limitação tentando manter  
27 prioritariamente o atendimento da síndrome gripal após as 15h horas nas unidades que foram elencadas e  
28 a vacinação, esperamos que a partir de segunda feira o quadro de funcionários melhore, tendo retorno dos  
29 que se afastaram testando positivo. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para questionamentos  
30 dos conselheiros e não havendo aproveitou para desejar boas vindas ao presidente da câmara Arilson dos  
31 Santos que se fez presente na reunião. Deu continuidade passando para a ordem do dia. **Ordem do Dia:**  
32 **A- Deliberação do Relatório de Gestão 3º Quadrimestre 2021;** Com a palavra a presidente Maria  
33 Cecília alegou que não temos quórum suficiente para a deliberação que essa pauta entraria na próxima  
34 reunião ordinária do mês de fevereiro, caso houvesse prazo a cumprir chamaria uma extraordinária. **B-**  
35 **UPA nível III ( Hospital de Campanha);** Com relação ao Hospital de Campanha em função do aumento  
36 dos casos nós não tínhamos fechado os leitos e reabrimos para otimizar o atendimento desses pacientes.  
37 Tivemos um pico muito grande, tivemos problemas com os testes, que é uma dificuldade nacional a  
38 compra de testes, então mudamos os critérios para testes, estamos testando os pacientes prioritários que  
39 são os idosos á cima de sessenta e cinco anos e as pessoas sintomáticas graves e estamos testando os  
40 pacientes que vão para internação que a Santa Casa e o Hospital de Campanha possam continuar com o  
41 manejo desses pacientes, mesmo sendo pacientes clínicos. Temos uma ata de registro de preço aberta para  
42 aquisição de testes, a princípio são quinze mil testes, mas como em todo território nacional essa ata não

ATA DA 379ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 está evoluindo e por isso mudamos o critério para ter um número de testes razoáveis. O prefeito em  
44 exercício Régis Yassumura conseguiu a liberação de dois mil e quinhentos teste junto ao ministério da saúde  
45 e nós temos um estoque antigo, para não ter um desconforto de ficar sem teste. Chegamos à conclusão  
46 que os pacientes iam até o hospital de campanha para testar e não para serem atendidos, os atendimentos  
47 são altos, mas em patamares suportáveis, despencaram vertiginosamente. Paralelo a isso, fizemos um  
48 decreto terminando com o carnaval e com os eventos que possam ser semelhantes a isso, ou seja, que gera  
49 aglomeração. O ministério da saúde soltou uma portaria prorrogando os leitos de COVID para fevereiro e  
50 depois a Santa Casa tinham ofertado esses leitos para serem transformados em leitos de UTI Geral, pois já  
51 existe uma necessidade dentro da Santa Casa devido à alta complexidade de ter mais leitos de UTI. Foi  
52 uma negociação do CONASEMS e CONAS junto ao Ministério da Saúde foram liberados dez leitos para  
53 a Santa Casa de Guaratinguetá a partir de março desse ano. Com a palavra o conselheiro André Monteiro  
54 aproveitou a fala da secretária sobre os leitos e questionou se até o mês de março ocorrerá à conversão.  
55 Com a palavra a secretária Maristela Macedo afirmou que ocorre, passou na CIB e vai para o ministério,  
56 portanto é fato e mudará inclusive os valores da diária dos que já temos. Com a palavra a presidente  
57 Maria Cecília entendeu que permanecerão os dez leitos de UTI COVID na Santa Casa e os dezenove  
58 leitos de enfermaria no hospital de campanha e questionou com relação ao financiamento COVID se  
59 permanecerá até março, questionando também se haveria um plano B se continuar aumentando os casos.  
60 Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que plano B sempre tem que ter, não sabe como  
61 essa situação irá se comportar apesar dos cientistas acharem que a situação vai melhorar, caso não ocorra  
62 o ministério vai se reposicionar, porém na parte de cima do prédio da UPA, temos estruturado alguns  
63 leitos, portanto esse é o nosso plano B, se o ministério não for dar suporte, o estado vier na contra partida,  
64 não se demonstra, pois o estado já se posicionou nesse momento em que o ministério da saúde não se  
65 colocou. Estamos estudando como faremos, a princípio passaríamos no global da UPA, mas como o  
66 cenário mudou temos que viabilizar isso via prefeitura em uma parceria com alguém. Com a palavra a  
67 presidente Marcia Cecília questionou sobre a previsão da terceirização da UPA nível III. Com a palavra a  
68 secretária Maristela Macedo deixou que vai precisar o tempo de seis meses por conta do edital da  
69 assunção do atual Pronto Socorro, enquanto isso vamos finalizar e lançar o edital da UPA, começar a  
70 montar equipamentos e tudo que for necessário para começar o processo das visitas técnicas, seja por  
71 organização social ou filantrópico isso não está definido ainda, a princípio para o atual pronto socorro é  
72 uma organização social, mas para UPA não está definido. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes  
73 solicitou esclarecimento sobre essa contratação de seis meses do atual pronto socorro. Com a palavra a  
74 secretária Maristela Macedo respondeu que essa contratação está vinculada com o problema que está  
75 vivendo com o Hospital Maternidade Frei Galvão que é o próximo tema da ordem do dia. **C- Pronto**  
76 **Socorro Municipal:** Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias explanou que com relação ao Hospital  
77 Maternidade Frei Galvão, soltou a nota através da imprensa e alegou que o hospital está em conversa com  
78 a secretaria de saúde com relação à contratualização do pronto socorro que findou no dia trinta e um de  
79 dezembro de dois mil e vinte e um, então foram tomadas algumas ações, como sabem há duas semanas  
80 não se fechou o pronto socorro, na verdade não foi atendida a triagem classificada da cor verde e azul e  
81 sim somente urgência e emergência, isso aconteceu por um dia, no outro dia voltou à normalidade do  
82 pronto socorro e estamos nessa negociação junto à secretaria municipal da saúde. Com a palavra a  
83 secretária Maristela Macedo explanou que todos os anos por volta do início de novembro à secretaria  
84 começa a negociação com os prestadores para renovarmos o plano operativo, na verdade o contrato tem

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 379ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 validade por cinco anos, mas é renovável a cada ano com base na legislação federal. Então no dia três  
86 novembro do ano passado, tudo documentado, a subsecretária Bianca começa a negociação com os  
87 prestadores Santa Casa e Frei Galvão, não surpreendentemente os dois prestadores apresentam a  
88 solicitação de aumento, tanto na contratualização, como no pronto socorro. Em função de tudo o que foi  
89 dito a dificuldade não é somente da Santa Casa, do Frei Galvão e nem da prefeitura de Guaratinguetá, a  
90 dificuldade é nacional até por conta do posicionamento do ministério da saúde. Então a Bianca pondera  
91 tanto verbalmente como por escrito com os dois hospitais que assinem os contratos, que assinem os  
92 termos de Reti ratificação até que pudéssemos definir essa situação da UPA que ainda possui toda uma  
93 negociação, se vai por organização social ou filantrópico, temos a negociação junto com a Santa Casa por  
94 conta de passar a usar um espaço físico e porque muda, é o perfil dos hospitais. Hoje as AIH's de  
95 urgência e emergência estão dentro do Frei Galvão, são AIH's de valores diferentes passam para Santa  
96 Casa que em contra partida teria que dar algo eletivo ou de clínica, tudo isso é uma conversa a três, para  
97 que pudéssemos manter os mesmos padrões de contrato que os dois prestadores têm hoje, pois o dos  
98 possuem seu custo fixo. A Santa Casa atende ao apelo e assina o contrato e o Frei Galvão não assina, a  
99 Bianca faz outras tantas reiteraões e o Hospital Frei Galvão continua na posição de não renovar o  
100 contrato. Dia oito de dezembro a funcionária Renata solicita a negativa de débito, que é uma praxe de  
101 todos os meses e o Frei Galvão já acusa a impossibilidade de negativa de débito, começa internamente um  
102 processo que está registrado de questionar o jurídico da prefeitura sobre o que seria feito e mesmo assim  
103 continuamos reiterando até dia vinte de dezembro a solicitação de que o hospital assine o termo de Reti  
104 ratificação e não obteve sucesso. Em outubro foi dado um reajuste ao hospital Frei Galvão com relação  
105 aos plantões. Quando acontece, mandamos para a secretaria da fazenda as duas solicitações de aumento, a  
106 da Santa Casa no aumento que ela pediu na contratualização e a do Frei Galvão do aumento referente ao  
107 Pronto Socorro, o orçamento da prefeitura foi entregue no meio do ano, então não constava, porém pode  
108 ser alterado de acordo com a disponibilidade da secretaria da fazenda, então encaminhamos para  
109 avaliação. Tem também o Irmão Altino que tem uma solicitação de aumento, até mesmo por ter um  
110 CAPS a mais financiado pela prefeitura. Então isso tudo foi encaminhado para a funcionária Tânia da  
111 secretaria da fazenda para que nos seja dado um parecer. Quando isso cai na secretaria da fazenda e da  
112 administração, recebi uma ligação informal da procuradora do município questionando o aumento do  
113 Pronto Socorro, em resposta aleguei que foi analisada a situação e não foi improcedente a solicitação do  
114 aumento, e a procurado do município rebate que existem duas ações judiciais contra o Frei Galvão por  
115 não ter fechado a prestação de contas e também estava no documento os valores das ações judiciais, embora  
116 tenha havido esforços de ambas as parte para adequar o plano operativo, e repito o que disse em todas as  
117 mídias sociais que ninguém está dizendo que houve qualquer irregularidade com o dinheiro, mas estamos  
118 falando que as prestações de contas encaminhadas não fecharam os valores que foram disponibilizados, foi  
119 dado ampla defesa pelo departamento jurídico da prefeitura e pela secretaria e não chegou a nenhum  
120 acordo administrativo, entrou com a ação, de dezembro de dois mil e dezoito, que foi o início em  
121 dezembro dois mil e dezenove que é a primeira ação ela aversa de um valor de um milhão e duzentos e  
122 oitenta e quatro duzentos e cinquenta e nove e trinta e dois e depois a segunda ação que é do ano de dois  
123 mil e vinte , tem aí três quadrimestre que dá cento e trinta e três e noventa e quatro, duzentos e vinte três e  
124 sessenta e nove, cento e quarenta e um, cento e noventa e quatro, esses valores vão passar para a  
125 presidente para ciência do COMUS, no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um volta a subir o valor  
126 passa a seiscentos e noventa e nove e no segundo quatrocentos e setenta e um, então nós temos um

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 379ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 parece da procuradora municipal da inviabilidade desse aumento. Começamos um novo movimento  
128 dentro da prefeitura que é como pagar a contratualização e qual é o argumento jurídico para viabilizar a  
129 renovação do contrato e do aumento que como eu disse tecnicamente foi considerado um valor razoável.  
130 Decisões jurídicas nunca são fáceis, viramos o ano e o hospital Frei Galvão não assinou a renovação e  
131 somos surpreendidos com um mandato de segurança que o próprio hospital entra na promotoria dizendo  
132 que está sem contrato e não resta outra saída ao ente público que não tomar a providência determinada  
133 pelo promotor de justiça pra não abrir um inquérito civil, foram dados dez dias para que ou renove o  
134 contrato que há uma impossibilidade jurídica porque não temos duas CND's sendo que a previsão de uma  
135 delas não é inferior a seis meses se tiver um montante financeiro para o pagamento, que não cabe à  
136 prefeitura. Restou outra maneira a não ser acatar a determinação do ministério público, que é o edital que  
137 está aberto na página da prefeitura para um contrato temporário emergencial de uma organização social  
138 para assumir o pronto socorro municipal, salvo se aparecer algum outro mecanismo jurídico que permita a  
139 renovação dos dois contratos. O Dr. Valezzi manda uma jurisprudência que apoia juridicamente a  
140 secretaria da saúde é feito o pagamento da contratualização e hoje o pagamento do pronto socorro, que foi  
141 acompanhado de uma notificação para que não tenhamos nenhum desconforto, caso não apareça essa  
142 possibilidade jurídica de concessão de aumento. Pagamos o mês corrente do pronto socorro, já por uma  
143 dificuldade financeira do hospital, só que eles pagam os médicos o mês anterior, por isso essa polêmica  
144 de que o médico não recebeu porque a prefeitura não pagou que não é verdade, então fizemos uma  
145 notificação, sem nenhuma determinação, para que seja pago os médicos dezembro e janeiro, para que se a  
146 gente não conseguir esse mecanismo jurídico para renovar o contrato não tenhamos nenhum desconforto  
147 do hospital não conseguir pagar os médicos porque vai acabar essa questão do repasse chamado pronto  
148 socorro, esses são os fatos que estão todos documentados que vou disponibilizar para o conselho. Com a  
149 palavra o conselheiro Jonathan Dias acrescentou que não vê nenhuma inverdade na colocação da  
150 secretária de saúde Maristela Macedo, deixou que não existe uma desavença, pois não é a intenção do  
151 hospital, como conselheiro não faço a defesa do prestador a qual sou nomeado e sim em nome da  
152 população, então á todos os facilitadores, é ciente inclusive que estamos realmente com essa dificuldade  
153 de duas documentações, uma CND e uma CRF, também é verídico a informação que essa negociação  
154 inicia se em novembro, que o hospital Frei Galvão não assinou a renovação, também estamos buscando  
155 de alguma forma viabilizar essa situação de que a gente consiga fazer essa contratualização, novamente  
156 afirmou que não fechamos o pronto socorro, inclusive a própria liminar nos obriga a atender urgência e  
157 emergência, mas estamos atendendo na normalidade. A única situação que é contraditória, apesar de ter  
158 falado que solicitamos o aumento do pronto socorro, porque os termos e os valores do plano operativo são  
159 os mesmos de dezembro de dois mil e dezoito o que mudou que em setembro de dois mil e vinte e um foi  
160 o valor do plantão médico, todas as outras bases são as mesmas de dois mil e dezoito, inclusive  
161 dimensionamento de funcionários e médicos, que foi aceito e acordado em dois mil e dezoito e isso não  
162 quer dizer que é a realidade de hoje comparando com o número de atendimento. Não foi assinado, pois  
163 não chegamos aos valores que entendemos que seja viável para a manutenção do serviço, a ideia é de que  
164 realmente ou façamos a contratualização ou façamos da melhor maneira possível essa transição para uma  
165 nova empresa ou uma OS, porque até mesmo o espaço do pronto socorro é alocado pela secretaria  
166 municipal de saúde que também é de ciência de todos. Com relação à prestação de contas, digo com uma  
167 propriedade maior, foi pedido o auxílio para que fizesse a prestação de contas, que não existia do primeiro  
168 quadrimestre de dois mil e dezenove já estava no segundo quadrimestre e não havia nenhuma prestação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 379ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 de contas, foram refeitas todas as prestações de contas e assim entregues. Foi trazido em reunião do  
170 COMUS, com a visita dos conselheiros ao pronto socorro municipal, da minha preocupação do não  
171 acompanhamento da prestação de contas do PS, inclusive foi dito em plenária que havia pessoas do  
172 conselho que acompanham essas prestações, que particularmente quando entregava essas prestações,  
173 nunca fomos chamados para discutirmos item a item, como disse isso muda, com valores que não  
174 cumprimos e outros que extrapolam e poderia estar sendo feito essas alterações. E nessas discussões de  
175 dois mil e dezoito, dezenove e vinte, sempre levei à administração do hospital a possibilidade de  
176 marcarmos reuniões para que fossem discutidos. Temos ofícios que também posso deixar para ciência dos  
177 conselheiros com os prazos para as prestações de contas que diz a necessidade de entregar por meio físico  
178 e digital até o décimo quinto dia do mês subsequente ao término do quadrimestre, tendo cinco dias úteis  
179 para avaliação e dez dias úteis para contestação junto ao hospital e teria dez dias para responder e entre os  
180 dias vinte e vinte cinco do mês posterior, ao fim de prazo, sentariam para discutir a prestação de contas,  
181 que eu desconheço se foi feito, tanto é que recebemos essa notificação jurídica, vamos responder, mas  
182 antes disso recebemos as notificações da secretaria de saúde ao Hospital e Maternidade Frei Galvão, mas  
183 totalmente foram desses prazos citados. Deixou que sempre que houve alguma discordância, foi  
184 discutido, por isso temos tranquilidade para responder a justiça em relação à prestação de contas do  
185 pronto socorro, inclusive todas elas entregues dentro do prazo estipulado. Com a palavra a secretária  
186 Maristela Macedo rebateu afirmando que realmente existe um problema interno dentro do hospital Frei  
187 Galvão, pois todas as reuniões de negociação do plano operativo foram realizadas pela Bianca e pela  
188 funcionária do hospital Patrícia, então tem algo dentro do hospital que precisa ser resolvido e não  
189 sabemos explicar. O plano operativo que voltou do jeito que o hospital queria veio com um déficit de  
190 quatrocentos e quarenta mil reais. Como o Jonathan colocou as primeiras prestações foram entregues  
191 bastante atrasadas e apresentou um montante grande, pra que não ficasse uma fala da secretaria da saúde e  
192 que por ventura pudesse ocorrer algum erro, criamos um fluxo dentro da prefeitura que alguns momentos  
193 ela abaixou o valor e em alguns momentos ela aumentou o valor, após a análise da secretaria de saúde isto  
194 é encaminhado para o controle interno da prefeitura que faz uma análise em cima da prestação do hospital  
195 e do parecer da secretaria e por vezes faz até visita em lócus, que é o caso da auditora Bruna que por  
196 várias vezes compareceu ao pronto socorro municipal, então o parecer da prefeitura por vezes demora por  
197 conta desse cuidado. Tanto que o departamento jurídico que nada tem a ver com o controle interno, só  
198 tomou a decisão de apresentar a cobrança jurídica depois de ter garantido a ampla defesa do hospital no  
199 processo. Explanou sobre o que motivou a prefeitura aquela obrigação de fazer o edital, a secretaria foi  
200 notificada que o atendimento do pronto socorro ia parar e só atenderia urgência e emergência e fiz uma  
201 contra notificação para que não o fizesse, imediatamente mobilizamos toda a equipe da secretaria e fomos  
202 dentro do pronto socorro para entender o que estava acontecendo e não é diferente de tantos outros  
203 relatórios que estão aqui dentro, e por serem documentos internos, caso o COMUS queira ciência precisa  
204 protocolar. Chegamos com a equipe e nos deparamos que a triagem feita pelo hospital não passava pelo  
205 sistema e nem pelos critérios preconizados, uma enfermeira que se punha em pé no meio do salão  
206 conversando com o paciente dispensando ou colocando pra dentro, está no relatório de autuação da  
207 vigilância sanitária. Isto, não é triagem, nunca foi o nosso intuito nenhum tipo de prejuízo a ninguém, pois  
208 se eu tivesse feito uma denúncia essa enfermeira perderia o COREN dela, porém ela só estava cumprindo  
209 ordem, tentamos conversar por inúmeras vezes, mas a Dra. Laura foi absolutamente resistente. Então foi  
210 lavrado um auto de infração e se entrou com pedido de liminar com obrigação de fazer, pois ainda

ATA DA 379ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 permanece a esperança de achar uma solução. Fizemos a avaliação de todos os pacientes, a Santa Casa  
212 recebeu um número de testes para pacientes que chegavam para internar, para separar os pacientes que  
213 testavam positivo. Dr. Marcelo Areco foi acionado para ajudar a Santa Casa para assumir os clínicos e  
214 constatamos como em tantos outros relatórios, uma dificuldade bastante técnica na questão da avaliação  
215 dos pacientes, o que tira a segurança do clínico da Santa Casa em receber os pacientes, pois se fala que o  
216 paciente tem um diagnóstico e quando chega é outro. Para minimizar toda essa situação de dificuldade  
217 tomamos a decisão de criar um equipe técnica da secretaria de saúde para ajudar e até mesmo na tentativa  
218 de aliviar o médico, uma equipe de um clínico, um enfermeiro e uma técnica de enfermagem que todos os  
219 dias vão até o pronto socorro passar visita na horizontal, que são os pacientes que estão aguardando  
220 internação. A iniciativa de colocar essa equipe técnica foi de garantir agilidade na regulação dos  
221 pacientes, jamais seria para invadir ou afrontar e isso vem melhorando a situação do pronto socorro. É  
222 isso que estamos vivendo no momento até que se ache uma saída jurídica para resolver toda essa situação.  
223 E para amanhã às dez horas da manhã temos uma reunião agendada entre, prefeitura, secretaria de saúde e  
224 hospital Frei Galvão para ver se chegam com alguma proposta que possa viabilizar essas questões todas,  
225 se por acaso apareceu um mecanismo jurídico para tudo isso, sem problemas nenhum renovamos o  
226 contrato, renovamos a contratualização e vamos ver como resolver a questão do valor financeiro que  
227 temos um parecer contrário da procurado municipal. Se esta solução não aparecer amanhã, terminamos o  
228 ato preparatório, contratamos uma O.S. em caráter emergencial e faremos essa transição dentro do pronto  
229 socorro municipal e ficamos ainda com a pendência da contratualização que será discutida amanhã. Com  
230 a palavra o conselheiro André Monteiro questionou caso não de certo o acordo com o Frei Galvão este  
231 edital a empresa vai gerir o pronto socorro dentro do prédio do hospital Frei Galvão. Com a palavra a  
232 secretária Maristela Macedo afirmou que sim. Com a palavra o conselheiro André Monteiro questionou se  
233 o hospital está disposto a permanecer alugando o espaço. Com a palavra a secretária Maristela Macedo  
234 alegou que tem contrato até dois mil e vinte e quatro e só pode ser reincidido unilateralmente pela  
235 prefeitura de Guaratinguetá. Teremos outros problemas e questões que serão necessários, tem questões  
236 que são sanáveis e vamos tentar ao máximo acertar amigavelmente com o Hospital e Maternidade Frei  
237 Galvão. Aproveitou para contestar veemente uma fala da Dra. Laura Arruda, em nenhum momento essa  
238 gestão Marcus Soliva se furtou a qualquer responsabilidade que coubesse a ela, nunca houve intenção de  
239 transferir responsabilidade do público para o privado, sempre buscamos solução. Estamos buscando o  
240 aumento, estamos buscando uma ação jurídica para manter o contrato, isso nunca houve por parte da  
241 prefeitura e na hora do sufoco eu sempre tento resolver. Tanto que já temos uma semi parceria montada,  
242 um orçamento para suprir qualquer dificuldade que vier no futuro. O prefeito fez uma fala absolutamente  
243 inocente quando disse que iria abrir o hospital de campanha para atender os pacientes e para ajudar o  
244 atendimento do Hospital e Maternidade Frei Galvão, pois somos sabedoras da sobrecarga e do que isso  
245 impactaria no custo que já sabíamos da dificuldade do aumento, uma fala inocente do prefeito que gerou  
246 uma fala infeliz da Dra. Laura Arruda. Nunca transferimos para o hospital a responsabilidade que é da  
247 secretaria da saúde. O problema no hospital é desorganização de gestão, estão em todos os relatórios.  
248 Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias respondeu que o espaço é locado e não há interesse do  
249 Hospital e Maternidade Frei Galvão dificultar qualquer tipo de transição, caso não decida amanhã na  
250 reunião de uma forma amigável essa contratualização, que seja uma parceria, pois parceria é sempre bom  
251 para ambos os lados. Aproveito para informar que a Dra. Laura Brizola foi responsável técnica pelo  
252 pronto socorro municipal até a última sexta feira, assumindo hoje como coordenador e RT do pronto

ATA DA 379ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 socorro municipal Dr. Reinaldo Viana. Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que recebeu  
254 ontem a notificação do novo responsável técnico e ontem a noite deu entrada no pronto socorro o neto de  
255 um amigo com suspeita de apendicite, com diagnóstico confirmado o cirurgião não se sentiu seguro para  
256 operá-lo e solicitou vaga na CROSS, hoje queriam outra tomografia com contraste par fechar um  
257 diagnóstico de apendicite e verifiquei que o caso não foi resolvido, pois não temos cirurgião vinte e  
258 quatro horas e o Dr. Reinaldo Viana ainda não adequou o horário dele e não estava dentro do hospital e  
259 está negociando isso a distância. Pedi para o Dr. Edison Ricommi fosse até o pronto socorro municipal  
260 resolver o caso desta criança. Então somente para ilustrar e se preciso for o Dr. Edison Ricommi irá subir  
261 para operar essa criança, pois não temos cirurgião vinte quatro horas. Com a palavra a presidente Maria  
262 Cecília abriu pra questionamentos dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou  
263 que diante dessa explanação dá para entender bem o que está acontecendo e deixou que depois da reunião  
264 de amanhã o conselho e a população sejam comunicadas sobre o que foi resolvido. Com a palavra a  
265 secretária Maristela Macedo afirmou que com relação ao comunicado para o conselho se responsabiliza  
266 na integralidade, com relação ao comunicado para a população isso é uma deliberação do prefeito que  
267 será feito através da comunicação da prefeitura. Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que  
268 participou da coletiva de imprensa como telespectadora e deixou que espera que a população não fique  
269 desassistida, que consigam entrar num acordo ou fazer a O.S., que não haja impedimento e empecilho e  
270 dificuldades criadas pelo hospital para os profissionais. Para que futuramente possamos voltar na  
271 conversa sobre a UPA nível III no hospital de campanha, a parceria com a Santa Casa, como será feito  
272 com relação à passarela e o PSI e PSO no Frei Galvão que é o histórico do hospital com relação à parte da  
273 maternidade. Com a palavra a conselheira Dilene Martins questionou sobre a conferência de saúde  
274 mental. Com a palavra a presidente Maria Cecília explanou que o prazo foi prorrogado e que vamos  
275 resolver mais pra frente. Com a palavra a secretária Maristela Macedo deixou que está em alerta com  
276 relação a cirurgia para que não haja nenhum desconforto e garantiu que sua equipe não tem medido  
277 esforços para manter o pronto socorro monitorado e diluir qualquer dificuldade. Agradeceu o conselheiro  
278 André Monteiro pelo suporte que vem prestando nesse momento de dificuldade e tem certeza que irá  
279 superar esse momento de modo que seja bom para todos, principalmente para a população de  
280 Guaratinguetá. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes deixou que precisa ser verificado a  
281 composição do conselho, pois está muito complicado essa falta de quórum. Não estamos conseguindo  
282 deliberar, pois não estamos tendo participação. Se possível se pudermos começar a discutir a eleição e  
283 aproveitou para solicitar a carteirinha dos conselheiros. Com a palavra presidente Maria Cecília abriu para  
284 mais questionamentos e colocação dos conselheiros. Agradeceu a participação de todos e não havendo  
285 nada mais a tratar encerrou a reunião às onze horas e vinte e sete minutos, lavrando-se á presente ata que  
286 vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

287  
288